



# Hipismo

## Elegância e harmonia entre homem e cavalo

O Hipismo, como prática esportiva regulamentada, data apenas de 1921, ano de fundação da Federação Equestre Internacional. Este marco é considerado recente se pensado que a maioria dos esportes modernos é decorrente do “boom esportivo” pós Revolução Industrial. É provável que esta origem tardia tenha como motivo o fato do cavalo – até então o principal meio de transporte terrestre – ser substituído em grande escala por veículos motorizados, ficando sua utilização praticamente restrita ao lazer ou à competição. Apesar disto, muito tempo antes, animais já tinham suas capacidades testadas por meio de competições ou atividades utilitárias. Uma das mais lendárias e que para muitos (como os renomados sociólogos Norbert Elias e Eric Dunning) dá origem ao esporte como é conhecido atualmente, é a “caça à raposa”. Esta consistia no conjunto das habilidades do montador e da força dos cavalos para superar os obstáculos do percurso e capturar o pequeno e esperto animal, não que antes não existissem provas competitivas equestres, mas a maioria utilizava o cavalo mensurando velocidade, como no Turfe, por exemplo.

Os primeiros registros sobre competições de Hipismo revelam que apenas militares participavam das provas, com um grande predomínio daqueles oficiais que ocupavam cargos elevados, tendo em vista que o animal era um bem caro, conseqüentemente, as cavalarias eram tropas de elite nos seus exércitos. O fato possui relações estreitas com a natureza nobre das atividades equestres. Reis e integrantes da corte, principalmente após o Renascimento, utilizavam-se de cavalos extremamente treinados para criar uma imagem de elegância e admiração perante os demais.

As competições de Hipismo são divididas, atualmente, em três modelos diferentes de prova:



Luiza Almeida (hipismo) - Dica de Campeão

Em vídeo: Luiza Almeida (hipismo) - Dica de Campeão. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OZya2KMjLgU>>.

– Hipismo Adestramento: seu principal objetivo é a completa sintonia entre os comandos do cavaleiro e a obediência do cavalo – nenhum som pode ser emitido pelo cavaleiro durante a realização do percurso e a harmonia entre ambos é avaliada por sete juízes. A postura, tanto de cavalo como de cavaleiro, são predominantes na nota final de apresentação. Esta modalidade de esporte moderno, possui características similares à utilização dos cavalos pelos nobres no Renascimento e com a ideia de

cooperação entre homem/animal, que os gregos preconizavam como primordial para o sucesso em suas batalhas, há cerca de dois milênios. Um passo muito

importante para sua difusão foi a fundação da Escola de Equitação Espanhola, no ano de 1729, em Viena, nome este derivado de uma raça de cavalo doméstico típico da Península Ibérica. Essa junção de funções entre animal e homem é chamada de conjunto. Consiste na mais bela e artística expressão do Hipismo.



Recorde Hipismo - Cavalo Salta 2,12 metros

Em vídeo: Recorde Hipismo - Cavalo Salta 2,12 metros. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CiFQWq2Vnl>>.

– Hipismo Saltos: Surgiu após a unificação de regras e criação de federações para seu controle. Este esporte moderno é ligado às competições entre os nobres ingleses em busca das raposas. Os saltos começaram a ser utilizados nestas práticas após vigorar uma lei (séc. XVIII), que obrigava a colocação de cercas entre as propriedades no campo, ficando, assim, necessária a transposição das mesmas para capturar as raposas. A partir do século XIX começaram a surgir circuitos fechados, com obstáculos artificiais

para a prática dos saltos. No início do século XX, o italiano Frederico Caprilli (considerado por muitos o “pai” do Hipismo Moderno) criou uma técnica que é utilizada até hoje pelos cavaleiros nessa modalidade: no momento da realização dos saltos, os atletas projetam-se ligeiramente para frente. Tal posicionamento faz com que o cavalo fique mais confortável, pois antes o animal sofria trancos bruscos durante as manobras, pois era puxado para trás por suas rédeas. Atualmente os circuitos são formados por muitos obstáculos em sequência, os quais são elaborados na forma de barras paralelas, posicionadas horizontalmente. Os competidores devem percorrer o circuito no menor tempo possível e as falhas acrescentam tempo ao resultado final.



CCE é considerado o esporte mais radical do hipismo

Em vídeo: CCE é considerado o esporte mais radical do hipismo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=jdWFh0fdXsk>>.

pelo número de penalidades, ou seja, aquela equipe ou atleta que terminar com um menor número de erros, vence.

O Hipismo pode ser considerado o esporte moderno mais democrático, tendo-se como parâmetro único a relação entre gêneros. Homens e mulheres competem juntos, em condições de igualdade, nas principais competições. Isto se torna possível, principalmente, pela predominância do esforço físico do animal, ficando assim, a cargo do/da atleta, questões técnicas de condução do mesmo, o que teoricamente, equipara os sexos. Apesar disto, no aspecto econômico, este esporte se junta àqueles considerados elitistas, pois o cuidado e o treinamento de cavalos competitivos atingem valores astronômicos, impossibilitando sua prática a uma grande maioria populacional. Geralmente, os torneios são disputados em clubes privados, frequentados por uma classe alta em busca de lazer elitizado. Em sua grande maioria, estes torneios e os próprios atletas, são patrocinados por empresas e marcas reconhecidas pela produção de artigos destinados exatamente a esta classe específica.

### **Trajatória Olímpica**

Em um Congresso do Comitê Olímpico Internacional (COI) realizado em Paris, em junho 1894, foi discutida a inclusão do Hipismo no programa olímpico, porém, este esporte foi preterido nos Jogos Olímpicos de Atenas (1896), devido à dificuldade de transporte dos animais. Assim, a modalidade teve seu início nos Jogos Olímpicos de Paris (1900), com um total de cinco provas, apenas masculinas e seus competidores tinham que ser todos oficiais militares. Destas, apenas a prova de Saltos permaneceu nas edições seguintes.

Apesar disto, a modalidade não integrou o programa olímpico de 1904 e 1908, voltando e se estabilizando em Estocolmo (1912). Nesta edição, já existiam todas as provas que são disputadas atualmente, exceto a de Adestramento por equipes, que foi inclusa tardiamente, nos Jogos Olímpicos de Amsterdã (1928). As categorias desta modalidade sofreram poucas alterações ao passar dos anos, mantendo as características de tradição e fidalguia tão presentes neste esporte.



Equipes brasileira de hipismo, 2011. Imagem disponível em: <<http://pan.uol.com.br/2011/ultimas-noticias/2011/10/27/equipe-do-brasil-melhora-desempenho-supera-mexicanos-e-e-prata-no-hipismo.htm>>.

Em maio de 1951, uma sessão do COI foi realizada em Viena. Em tal reunião a participação feminina neste esporte foi adicionada à Carta Olímpica (art. 41). Contudo, isso só ocorreu em Helsinque (1972), quando as mulheres participaram das provas de Adestramento individual e por equipes, com disputas mistas. Em Tóquio (1964), todas as seis provas (Salto, Adestramento e CCE, individual e em equipe) passaram a ser disputadas por homens ou mulheres, ou seja, todas as provas, agora, eram mistas.

Atualmente, o hipismo é a única modalidade dos Jogos Olímpicos em que todas as provas são disputadas por homens e mulheres em conjunto (provas mistas), e, também, é a única em que homens e mulheres podem competir em iguais condições.

### **Fez História**



Reiner Klimke. Imagem disponível em: <<http://www.dressage-international.com/?p=23262>>.

Reiner Klimke foi um competidor alemão de grande sucesso no Hipismo. Ele nasceu em 14 de janeiro de 1936 e ganhou sua primeira medalha olímpica com 28 anos de idade, em Tóquio (1964), onde atingiu o lugar mais alto do pódio na prova de Adestramento por equipes. Nesta edição, o atleta representou a Equipe Alemã Unida (EAU).

Nas edições seguintes em que participou (México, 1968, até Seul, 1988), ele competiu pela Alemanha Ocidental. Neste período, conquistou três medalhas no

Adestramento Individual (uma de ouro e duas de bronze) e quatro medalhas de ouro no Adestramento por equipes. Sendo assim, o maior medalhista olímpico da modalidade.

O atleta faleceu em agosto de 1999, por conta de um ataque cardíaco repentino, ainda assim, seu sobrenome está presente nos Jogos Olímpicos, já que foi representado em quatro edições, por sua filha Ingrid Klimke nos Jogos Olímpicos de Sidney (2000) até Londres (2012). Além disso, seu filho Michael Klimke tem se destacado em competições internacionais e pode estar presente nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016.

### **Potência Olímpica**



Equipe alemã, Pequim 2008. Imagem disponível em: <<http://topicos.estadao.com.br/fotos-sobre-hipismo/hipismo-salto-por-equipe,942359D7-FDE6-4EBB-8A17-5BBE694A8718>>.

A Alemanha é a seleção de maior destaque no Hipismo olímpico. Tendo em vista possuir 46 medalhas na história da modalidade (23 de ouro, 11 de prata e 12 de bronze), obtendo grandes resultados em Jogos Olímpicos mais recentes: em Londres (2012), conquistou duas medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze, ficando atrás apenas da Grã-Bretanha. Já em Pequim (2008), foi a melhor classificada da edição, conquistando três medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze.

Desde Atlanta (1996) até Londres (2012), vem mantendo

uma média aproximada de quatro medalhas por edição olímpica e segue como uma das principais favoritas ao pódio em todas as categorias da modalidade.

### **De Olho Neles**



Michael Jung. Imagem disponível em: <<http://terra-tex.de/portfolio/michael-jung/>>.

Michael Jung, nascido no dia 31 de julho de 1982, é um dos representantes da seleção alemã nas Olimpíadas. Em Londres (2012), disputou a categoria Concurso Completo por Equitação (CCE) individual e por equipes, e, garantiu a medalha de ouro em ambas.

O Hipismo, muitas vezes, atravessa gerações, no caso deste atleta, ele teve influência de seu pai e de seu avô que eram cavaleiros notáveis. Seu

companheiro de títulos olímpicos, o cavalo *Sam*, foi utilizado poucas vezes pelo atleta nas competições das temporadas 2013 e 2014. Explica-se: devido a sua

idade mais avançada, o cavaleiro poupa-o para que tenha um bom desempenho em competições maiores.

Michael, também, foi campeão Mundial nos Jogos realizados em Lexington, nos Estados Unidos da América, em 2010, na prova Individual de CCE, portanto, será um dos favoritos ao título nos Jogos Equestres Mundiais realizados na Normandia, em 2014, e nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016.

A britânica Charlotte Dujardin e seu cavalo, *Valegro* (companheiro desde 2011), foram os campeões olímpicos nas provas: Adestramento individual e Adestramento em equipe, em Londres (2012). Ela nasceu em 13 de julho de 1985, na cidade de Enfield, mas foi criada em Hertfordshire

e começou a andar a cavalo desde os seus dois anos de idade. Desde 2012, a atleta tem conquistado quase todos os títulos nas competições as quais participa. Em 2014, conquistou exclusivamente primeiros lugares nas provas que disputou e, assim, vem ganhando a confiança e a consideração da torcida da Grã-Bretanha.



Charlotte Dujardin. Imagem disponível em: <<http://www.horseandhound.co.uk/tag/charlotte-dujardin/page/8/>>.

### **O Hipismo no Brasil**

Assim como na história mundial do esporte, o reconhecimento institucional do Hipismo no Brasil, foi tardio em relação às práticas de montarias já existentes em todo o país. Isso se justifica tanto por seu caráter elitista quanto pela concorrência com o Turfe, esporte já consolidado e com muitos adeptos entre o final do século XIX e início do XX. Assim, apenas em 1941, foi fundada a Federação Brasileira de Hipismo (CBH), em decorrência da necessidade de um órgão que regulasse as competições existentes pelo território nacional e com iniciativas das federações de São Paulo e Rio de Janeiro. A partir desta iniciativa, o esporte ganhou grande adesão da classe alta brasileira, e intercâmbios com países europeus passaram a acontecer constantemente, com o objetivo de melhorar o desempenho por meio de contato com potências da modalidade. Atualmente, vinte federações compõem o cenário desta entidade nacional, com a companhia da CDE (Comissão de Desportos do Exército).

Práticas de montaria, que não podem ser confundidas com o Hipismo moderno, há bem mais tempo estão presentes no país. Em 1865, foi criada uma escola de equitação no Rio de Janeiro, com o objetivo de preparar os militares. Ainda antes, no ano de 1641, em Maurícea (atual Recife), foi realizado um Torneio de Cavalaria, organizado pelo príncipe holandês João Mauricio de Nassau, como ferramenta na iniciativa de reformulação urbana e cultural presente no país.

Outra atividade tradicional do país são as cavalhadas – acontecem desde o século XIX e tem muita força até hoje, principalmente no estado de Goiás, onde reúnem grande público. Consistem em encenações de lutas entre homens montados a cavalo, e representam as disputas por território, entre mouros e povos cristãos, na Península Ibérica, acontecidas há muitos séculos. Nestas apresentações, doze cavaleiros enfeitados representam os cristãos, e outros doze, os mouros.



Rodrigo Pessoa. Imagem disponível em:  
<[http://espn.uol.com.br/noticia/267125\\_rodrigo-pessoa-sera-o-porta-bandeira-do-brasil-na-cerimonia-de-abertura-dos-jogos-de-londres](http://espn.uol.com.br/noticia/267125_rodrigo-pessoa-sera-o-porta-bandeira-do-brasil-na-cerimonia-de-abertura-dos-jogos-de-londres)>.

edição dos Jogos Olímpicos de Atenas (2004), conquistando, ainda, medalhas de bronze por equipes em Atlanta (1996) e Sidney (2000). Ele é considerado um dos maiores atletas de todos os tempos, e espera-se que seus resultados sirvam de incentivo para outros atletas brasileiros, em busca de sucesso neste esporte.

### **Nosso Destaque**



João Victor Marcari Oliva. Imagem disponível em:  
<<http://esporte.uol.com.br/hipismo/album/2014/03/27/joao-victor-marcari-oliva-filho-de-hortencia-e-cavaleiro-do-adestramento.htm>>.

O maior exemplo de sucesso do Hipismo brasileiro, e responsável por colocar o país entre aqueles respeitados em âmbito internacional é Rodrigo Pessoa. Herdou de seu pai, Nelson Pessoa, a paixão pela montaria e com ele aprendeu as primeiras lições que o ajudariam a se tornar um grande atleta. Ele compete na prova de saltos individuais e por equipes. Sua primeira participação olímpica se deu em Barcelona (1992), onde ficou com o 9º lugar na disputa individual. Rodrigo foi

tricampeão da Copa do Mundo (1998, 1999 e 2000) e campeão mundial em Roma, no ano de 1998. Sua maior conquista foi a medalha de ouro individual na

João Victor Marcari Oliva é um dos atletas brasileiros do Hipismo com grandes chances de disputar os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. Nascido no dia dois de fevereiro de 1996, é filho da ex-jogadora de basquete Hortência. O jovem de apenas 18 anos, conquistou nos Jogos Sul-Americanos em Santiago (2014) – primeira competição internacional, na qual representou o Brasil – uma medalha de ouro e uma de prata no

Adestramento individual e, também, uma de ouro no Adestramento em equipe, com o cavalo *Xamã dos Pinhais*.

Esses bons resultados motivaram ainda mais o atleta, que tentará classificar-se para o Mundial deste ano, que será realizado de 30 de agosto a 7 de setembro na França; para os Jogos Pan-Americanos em Toronto (2015), e, conseqüentemente, para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro (2016).

## Quadro de medalhas – Jogos Olímpicos

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	ESPECIFICAÇÕES
1900	PARIS	BÉLGICA Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	FRANÇA Medalhas: 1 Ouro, 2 Bronze.	ITÁLIA Medalhas: 2 Pratas.	
1912	ESTOCOLMO	SUÉCIA Medalhas: 4 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	ALEMANHA Medalhas: 3 Prata, 1 Bronze.	FRANÇA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze	
1920	ANTUÉRPIA	SUÉCIA Medalhas: 4 Ouro, 2 Prata, 3 Bronze.	BÉLGICA Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata, 2 Bronze	ITÁLIA Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata, 2 Bronze.	
1924	PARIS	SUÉCIA Medalhas: 2 Ouro, 2 Prata.	HOLANDA Medalhas: 2 Ouro	SUÍÇA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata.	
1928	AMSTERDÃ	HOLANDA Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	ALEMANHA Medalhas: 2 Ouro, 1 Bronze.	FRANÇA Medalhas: 2 Prata.	
1936	BERLIM	ALEMANHA Medalhas: 6 Ouro, 1 Prata.	ESTADOS UNIDOS/ FRANÇA/ HOLANDA/POLÔNIA/ ROMENIA Medalhas: 1 Prata.	ÁUSTRIA/ DINAMARCA/ GRÃ BRETANHA/ HUNGRIA/ PORTUGAL/ SUÉCIA Medalhas: 1 Bronze.	
1948	LONDRES	FRANÇA/ MÉXICO Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata.	SUÉCIA Medalhas: 1 Prata, 2 Bronze.	O BRASILPARTICIPOU COM 2 ATLETAS, UM DELES OBTEVE O 7º LUGAR CAVALO COMPLETO INDIVIDUAL, E OUTRO 10º LUGAR NA PROVA DE SALTO INDIVIDUAL.
1952	HELSINQUE	SUÉCIA Medalhas: 4 Ouro.	FRANÇA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	ALEMANHA Medalhas: 1 Prata, 3 Bronze.	O BRASIL PARTICIPOU COM 4 ATLETAS, SENDO QUE UM DELES NÃO OBTEVE CLASSIFICAÇÃO E OS OUTROS TRÊS OBTIVERAM NO SALTO INDIVIDUAL O 4º, O 23º E O 32º LUGARES. O BRASIL PARTICIPOU AINDA NO SALTO

					POR EQUIPES OBTENDO A 4º COLOCAÇÃO.
1956	MELBOURNE	ALEMANHA Medalhas: 2 Ouro, 3 Prata, 1 Bronze.	SUÉCIA Medalhas: 3 Ouro.	GRÃ BRETANHA Medalhas: 1 Ouro, 2 Bronze.	O BRASIL FOI REPRESENTADO NA PROVA DE SALTO EM EQUIPE, OBTENDO A 10º COLOCAÇÃO.
1960	ROMA	ÁUSTRIA Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata	ITÁLIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	SUIÇA Medalhas: 2 Prata, 1 Bronze.	O BRASIL PARTICIPOU COM 3 ATLETAS, DOS QUAIS NENHUM OBTEVE CLASSIFICAÇÃO. O BRASIL PARTICIPOU AINDA NO SALTO POR EQUIPES TENDO SIDO DESCCLASSIFICADO.
1964	TÓQUIO	ALEMANHA OCIDENTAL Medalhas: 2 Ouro, 2 Prata, 2 Bronze.	ITÁLIA Medalhas: 2 Ouro, 1 Bronze.	FRANÇA/ SUIÇA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata.	O BRASIL PARTICIPOU COM 1 ATLETA, O QUAL OBTEVE A 5º COLOCAÇÃO NA PROVA DE SALTO INDIVIDUAL.
1968	CIDADE DO MÉXICO	GRÃ BRETANHA Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata, 1 Bronze.	ALEMANHA OCIDENTAL Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata, 2 Bronze.	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	O BRASIL PARTICIPOU COM 2 ATLETAS, UM DELES OBTEVE O 12º LUGAR E OUTRO 16º LUGAR NA PROVA DE SALTO INDIVIDUAL. O BRASIL FOI AINDA REPRESENTADO NA PROVA DE SALTOS POR EQUIPES OBTENDO O 7º LUGAR. ESTA FOI A PRIMEIRA VEZ QUE UMA ATLETA FEMININA REPRESENTOU O BRASIL NO HIPISMO.



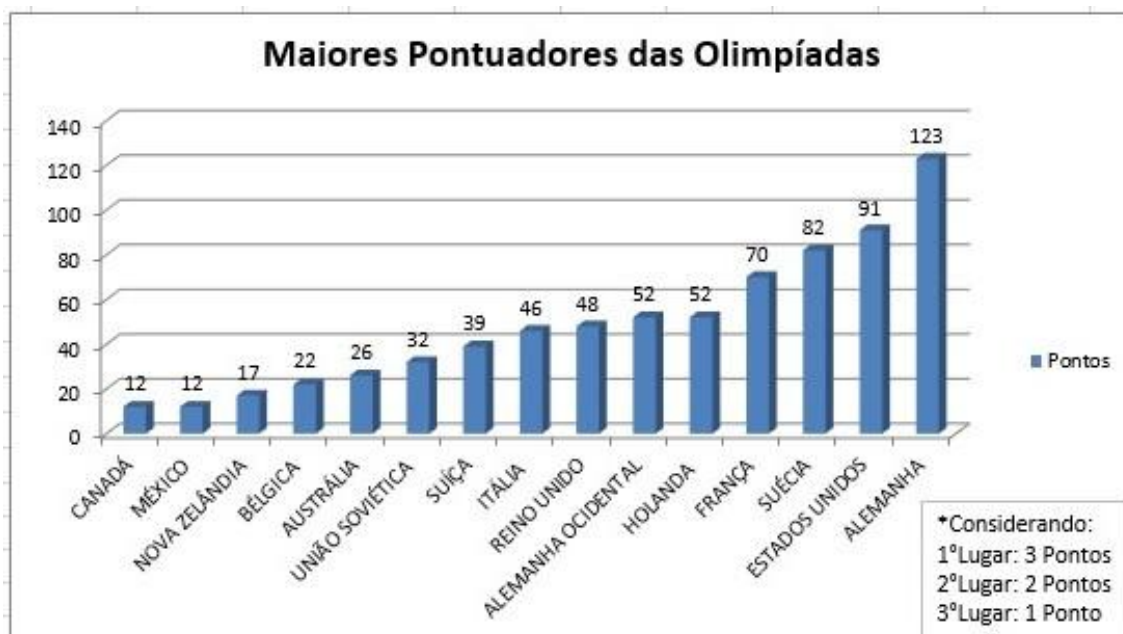
1972	MUNIQUE	ALEMANHA OCIDENTAL Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata, 2 Bronze.	GRÃ BRETANHA Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata.	ITÁLIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	O BRASIL PARTICIPOU COM 3 ATLETAS, DOS QUAIS NENHUM OBTEVE CLASSIFICAÇÃO.
1976	MONTREAL	ALEMANHA OCIDENTAL Medalhas: 2 Ouro, 3 Prata, 2 Bronze.	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata.	SUÍÇA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata.	
1980	MOSCOU	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 3 Ouro, 3 Prata, 2 Bronze.	ITÁLIA/ POLÔNIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata.	ÁUSTRIA Medalhas: 1 Ouro.	
1984	LOS ANGELES	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 3 Ouro, 2 Prata.	ALEMANHA OCIDENTAL Medalhas: 2 Ouro, 2 Bronze.	GRÃ BRETANHA Medalhas: 2 Prata, 1 Bronze.	O BRASIL PARTICIPOU COM 4 ATLETAS, SENDO QUE TRÊS DELES OBTIVERAM OS 32º, 33º E 44º LUGARES NA PROVA DE SALTO INDIVIDUAL. O BRASIL FOI AINDA REPRESENTADO NA PROVA DE SALTOS POR EQUIPES OBTENDO A 10º COLOCAÇÃO.
1988	SEUL	ALEMANHA OCIDENTAL Medalhas: 4 Ouro, 1 Bronze.	FRANÇA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	GRÃ BRETANHA Medalhas: 2 Prata, 1 Bronze.	O BRASIL PARTICIPOU COM 4 ATLETAS, OS QUAIS OBTIVERAM OS 24º, 25º E 47º E 69º LUGARES NA PROVA DE SALTO INDIVIDUAL. O BRASIL FOI AINDA REPRESENTADO NA PROVA DE SALTOS POR EQUIPES OBTENDO A 8º COLOCAÇÃO.
1992	BARCELONA	ALEMANHA Medalhas: 3 Ouro, 2 Prata, 2 Bronze.	ÁUSTRIA Medalhas: 2 Ouro. 1 Prata.	HOLANDA Medalhas: 1 Ouro. 2 Prata.	O BRASIL PARTICIPOU COM 6 ATLETAS. NA PROVA DE CAVALO COMPLETO INDIVIDUAL UM

					DELES OBTIVERAM A 60ª POSIÇÃO ENQUANTO OUTRO NÃO COMPLETOU A PROVA. NA CATEGORIA SALTOS OS 4 REPRESENTANTES BRASILEIROS OBTIVERAM OS 9º, 26º, 50º E 65º LUGARES NA PROVA DE SALTO INDIVIDUAL. O BRASIL FOI AINDA REPRESENTADO NA PROVA DE SALTOS POR EQUIPES OBTENDO A 10ª COLOCAÇÃO.
1996	ATLANTA	ALEMANHA Medalhas: 4 Ouro.	NOVA ZELÂNDIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 2 Prata, 2 Bronze.	O BRASIL PARTICIPOU COM 9 ATLETAS. NA PROVA DE CAVALO COMPLETO POR EQUIPE 15ª COLOCAÇÃO. NA CATEGORIA SALTOS INDIVIDUAL OS 3 REPRESENTANTES BRASILEIROS OBTIVERAM OS 8º, 9º, E 18º LUGARES. O BRASIL FOI AINDA REPRESENTADO NA PROVA DE SALTOS POR EQUIPES OBTENDO A 3ª COLOCAÇÃO, PRIMEIRA MEDALHA NA HISTÓRIA DO HIPISMO OLÍMPICO BRASILEIRO.

2000	SYDNEY	PAÍSES BAIXOS Medalhas: 2 Ouro, 2 Prata.	ALEMANHA Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	AUSTRÁLIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata.	O BRASIL PARTICIPOU COM 11 ATLETAS. NA CATEGORIA SALTOS A EQUIPE BRASILEIRA OBTEVE A TERCEIRA COLOCAÇÃO, JÁ NA PROVA INDIVIDUAL OBTEVE O 4º LUGAR. NA CATEGORIA CAVALO COMPLETO A EQUIPE BRASILEIRA CONQUISTOU A 6º POSIÇÃO, NA PROVA INDIVIDUAL OBTEVE O 21º POSTO.
2004	ATENAS	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata, 2 Bronze.	ALEMANHA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata, 2 Bronze.	GRÃ BRETANHA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	O BRASIL PARTICIPOU COM 09 ATLETAS. NA CATEGORIA SALTOS A EQUIPE BRASILEIRA OBTEVE A 10º COLOCAÇÃO, JÁ NA PROVA INDIVIDUAL OBTEVE O 2º LUGAR (MELHOR RESULTADO NA HISTÓRIA DO HIPISMO BRASILEIRO). NA CATEGORIA CAVALO COMPLETO A EQUIPE BRASILEIRA CONQUISTOU A 11º POSIÇÃO.
2008	PEQUIM	ALEMANHA Medalhas: 3 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	CANADÁ/ HOLANDA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata.	O BRASIL PARTICIPOU COM 12 ATLETAS. NA CATEGORIA SALTOS A EQUIPE

					BRASILEIRA CONQUISTOU A 10º COLOCAÇÃO, JÁ NA PROVA INDIVIDUAL CONQUISTOU O 5º E 10º LUGARES. NA CATEGORIA CAVALO COMPLETO A EQUIPE BRASILEIRA OBTEVE A 10º COLOCAÇÃO.
2012	LONDRES	GRÃ BREITANHA Medalhas: 3 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	ALEMANHA Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata, 1 Bronze.	PAÍSES BAIXOS Medalhas: 3 Prata, 1 Bronze.	O BRASIL PARTICIPOU COM 10 ATLETAS. NA CATEGORIA SALTOS A EQUIPE BRASILEIRA CONQUISTOU A 8º COLOCAÇÃO, JÁ NA PROVA INDIVIDUAL CONQUISTOU O 12º LUGAR. NA CATEGORIA CAVALO COMPLETO A EQUIPE BRASILEIRA OBTEVE A 9º COLOCAÇÃO.

## Gráficos



## **Para Saber Mais**

### **COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL**

<<http://www.olympic.org/reiner-klimke>>  
<[http://www.olympic.org/Assets/OSC%20Section/pdf/QR\\_sports\\_summer/Sports\\_Olympiques\\_sports\\_%C3%A9questres\\_eng.pdf](http://www.olympic.org/Assets/OSC%20Section/pdf/QR_sports_summer/Sports_Olympiques_sports_%C3%A9questres_eng.pdf)>  
<<http://www.olympic.org/equestrian-jumping-equipment-and-history?tab=history>>  
<<http://www.olympic.org/equestrian-dressage-equipment-and-history?tab=history>>  
<<http://www.olympic.org/equestrian-eventing-equipment-and-history?tab=history>>  
<<http://www.olympic.org/charlotte-dujardin>>  
<<http://www.olympic.org/michael-jung>>

### **COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO**

<<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/tags/joao-victor-marcari-oliva>>

### **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO**

<<http://www.cbh.org.br/noticias-geral/6071-joao-victor-marcari-oliva-e-campeao-de-adestramento-nos-jogos-sul-americanos-no-chile.html>>

### **FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HIPISMO**

<<https://data.fei.org/Person/Performance.aspx?personfeiid=10058623>>  
<<https://data.fei.org/Person/Performance.aspx?personfeiid=10009695>>  
<<https://data.fei.org/Person/Performance.aspx?personfeiid=10000528>>

### **PORTAL DO GOVERNO FEDERAL - JOGOS OLÍMPICOS DE 2016**

<<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/noticias/joao-victor-oliva-brilha-no-hipismo-nos-jogos-sul-americanos>>  
<<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/noticias/joao-victor-mira-indice-para-jogos-mundiais-equestres>>  
<<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/hipismo>>

### **SITE DO ATLETA RODRIGO PESSOA**

<<http://www.rodrigopessoa.com/pt/O-Rodrigo/O-Hipismo/O-Hipismo.html>>

### **SITE DA ATLETA CHARLOTTE DUJARDIN**

<<http://charlottedujardin.co.uk/>>

### **SITE OFICIAL RIO 2016**

<<http://www.rio2016.com/os-jogos/olimpicos/esportes/hipismo-adestramento>>  
<<http://www.rio2016.com/os-jogos/olimpicos/esportes/hipismo-saltos>>  
<<http://www.rio2016.com/os-jogos/olimpicos/esportes/hipismo-cce>>

### **SITE DOS JOGOS SUL-AMERICANOS DE SANTIAGO 2014**

<[http://info.santiago2014.cl/ESP/ZB/ZBB101A\\_SC2014EQ@@@@@ESP\\_number=245518.htm](http://info.santiago2014.cl/ESP/ZB/ZBB101A_SC2014EQ@@@@@ESP_number=245518.htm)>

### **ESCOLA DE EQUITAÇÃO ESPANHOLA**

<<http://www.srs.at/tradition/die-spanische-hofreitschule/>>

## **Créditos**

### **COORDENAÇÃO GERAL**

Prof. Fernando Marinho Mezzadri

### **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Prof. André Mendes Capraro

### **EQUIPE TÉCNICA**

Daniella de Alencar Passos

Gabriel Pinheiro dos Santos

Larissa Jensen

Luana Mamus Guimarães

Maria Thereza Oliveira Souza

Riqueldi Straub Lise

### **REVISÃO**

Natasha Santos